

## COLETIVO PIPAS



*O coletivo Pipas tem como objetivo utilizar a arte como forma de discutirmos os direitos de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Existimos e resistimos desde 2017 onde ocupamos as ruas, becos, vielas, praças como forma de realizamos atividades socioculturais pensando a cidade como um direito de ocupação. Atuamos fortemente nas frentes de luta contra a exploração e abuso de crianças e adolescentes, frente antirracista e antilgbtqi+fobica.*

*Utilizamos do conhecimento ancestral refletida na cultura popular como forma pretagogica de nossas ações.*

*Com foco no desenvolvimento das aprendizagens significativas e nas relações (afetivas e interpessoais), o coletivo Pipas utiliza a cultura popular como ferramenta facilitadora nas oficinas de arte educação bem como suas contribuições para o desenvolvimento infantil. Observou-se que o êxito das oficinas se deve ao fato de encontrar na ludicidade uma forte aliada, pois o brincar é o elemento motivador, é a ferramenta provocadora e incentiva o indivíduo a expor suas necessidades através das brincadeiras e dos jogos propostos.*

*O coletivo se propôs discutir a importância dos jogos populares no favorecimento das relações interpessoais e no desenvolvimento infantil e analisar o comportamento das crianças durante as vivências. O Pipas propõe aprofundar-se no tema para entender como este pode interferir de forma positiva no desenvolvimento infantil, bem como relações afetivas e sociais das crianças participantes das oficinas.*

*Entendendo que o brincar é uma atividade que favorece o desenvolvimento cognitivo e estrutural, e que através desta a criança estabelece vínculos e adquirem aprendizados, muito embora estes sejam de forma informal, é que surgiu o interesse por esse trabalho.*

*Tendo no ambiente do Projeto Pipas um lugar onde eles possam expor seus sentimentos, fortalecer a sociabilidade e os afetos de forma significativa com novas aprendizagens, uma vez que estas ocorrem melhor quando há uma relação sincera e afetiva entre todos envolvidos no processo com o intuito de compreender como o uso da ludicidade pode através do brincar espontâneo, do jogo simbólico, do corpo em movimento possam utilizar-se desse movimento para alcançar conquistas motoras e cognitivas, favorecendo a qualidade nas relações que existem e facilitando que outras relações positivas sejam estabelecidas.*

*Durante as oficinas, nas diversas brincadeiras propostas, a criança usa momentos, subsídios contidos em suas vivências cotidianas, onde a mesma utiliza como elemento principal de sua imaginação o que foi visto, sentido durante diversos momentos, ao vivenciar as brincadeiras, o jogo, faz do contato entre os sujeitos, o que terá como resultado uma sociabilização e conseqüentemente o desenvolvimento individual e grupal.*

*Carregando ampla experiência estética da militância social de um olhar poético que se lança a partir da periferia, o grupo vai tecendo sua singularidade através de ações culturais no Estado e continuada sobre diferentes assuntos que dialogam sobre a garantia de direitos.*